

Brasil atinge um milhão de consumidores com geração de energia solar

Segundo levantamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Brasil acaba de ultrapassar a marca de 1 milhão de unidades consumidoras com geração própria de energia a partir da fonte solar

Representa mais de 8,6 gigawatts de potência instalada operacional, equivalente a cerca de dois terços (2/3) da potência da usina de Itaipu, sendo responsável pela atração de mais de R\$ 44,0 bilhões em novos investimentos no país, agregando mais de 260 mil empregos acumulados desde 2012.

Embora tenha avançado nos últimos anos, o Brasil continua atrasado no uso da geração própria de energia solar. Dos mais de 89 milhões de consumidores de eletricidade do país, apenas 1,1% já faz uso do sol para produzir energia limpa, renovável e competitiva. Segundo análise da Absolar, a tecnologia fotovoltaica em telhados e pequenos terrenos deve gan-



A geração própria de energia solar já está presente em 5.446 municípios e em todos os estados brasileiros.

har um impulso importante neste e nos próximos anos.

Os consumidores residenciais estão no topo da lista, representando 76,6% do total. Em seguida, aparecem

consumidores dos setores de comércio e serviços (13,4%), produtores rurais (7,6%), indústrias (2,1%), poder público (0,3%) e outros tipos, como serviços públicos

(0,03%) e iluminação pública (0,01%). Já está presente em 5.446 municípios e em todos os estados brasileiros. Entre os cinco municípios líderes estão Cuiabá, Brasília, Uberlândia, Teresina e Fortaleza, respectivamente.

“Embora a energia solar já atenda 1 milhão de consumidores, algo marcante por si só, ainda temos mais 88 milhões de oportunidades de unidades consumidoras de eletricidade, um enorme potencial para a fonte fotovoltaica tornar o Brasil um protagonista na transição energética no mundo nos próximos anos”, explica o presidente do Conselho de Administração da entidade, Ronaldo Koloszuk. - Fonte e mais informações: (www.absolar.org.br).

Auxílio Brasil deve injetar, no mínimo, R\$ 84 bilhões na economia

Estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC) analisa que o programa Auxílio Brasil deverá injetar na economia, ao longo deste ano, pelo menos R\$ 84 bilhões, dos quais 70,43%, ou o equivalente a R\$ 59,16 bilhões, deverão se transformar em consumo imediato, enquanto 25,74% (R\$ 21,62 bilhões) se destinarão para quitação ou abatimento de dívidas e 3,83%, ou R\$ 3,21 bilhões, serão poupados para consumo futuro.

O programa Auxílio Brasil substituiu o Bolsa Família, extinto no ano passado, e teve suas primeiras parcelas mensais pagas aos beneficiários em 2022 a partir de ontem (18). O economista da CNC, Fabio Bentes, explicou que o valor de R\$ 84 bilhões foi apurado tomando por base o benefício mínimo de R\$ 400. “Como o benefício mínimo é de R\$ 400 pago a 17,5 milhões de famílias, durante 12 meses, isso perfaz R\$ 84 bilhões”. Esse será o valor que o programa vai disponibilizar, no mínimo, em 2022.

A estimativa da CNC é que 70% desse montante se destinará ao consumo imediato, mas não ao consumismo, até porque os elegíveis do antigo Bolsa Família estão na pobreza extrema ou na pobreza, afirmou Bentes. “Há necessidades de curtíssimo prazo, por conta da pandemia e da letargia da economia, e as famílias vão ter que fazer frente a esses gastos com alimentação, com medicamentos, serviços do dia a dia, transportes”, indicou.

Do total de R\$ 59 bilhões que deverão ir para o consumo



Estudo da CNC aponta que 70% deste valor será para consumo imediato.

imediatamente, a CNC estimou que pela estrutura de gastos do brasileiro, cerca de 47% são consumo no comércio e no setor de serviços. “A gente estima que R\$ 28 bilhões devem chegar ao comércio”. Isso significa um impulso de 1% a 1,5% no faturamento anual do varejo nacional. Bentes advertiu, entretanto, que isso não vai salvar as vendas do comércio em 2022.

“Mas pode ajudar o comércio a ter um ano menos amargo no momento em que a expectativa para a economia, este ano, tem sido corrigida para baixo. A expectativa é que a economia cresça 0,3% este ano. Então, ajuda no sentido de disponibilizar um pouco mais de recursos para consumo, o que acaba aliviando um pouco mais o ano difícil que o comércio vai ter pela frente” (ABR).

Novas formas de trabalho e a retomada do mercado em 2022

Daniel Pacheco (*)

Diante do cenário econômico atual e das incertezas sobre o possível fim da crise decorrente da pandemia da Covid-19, o que podemos esperar para 2022?

Não é prudente nos atermos a previsões, mas sim, realizar um planejamento que contemple os possíveis riscos que venham a ocorrer, independentemente da atual situação e dos desdobramentos da pandemia. Assim, verificamos que mesmo em um cenário pandêmico, existem riscos que continuaram a incomodar as empresas quando falamos em métodos de trabalho, sejam eles híbridos ou remotos.

O último levantamento do TRT da Segunda Região demonstrou que somente no ano de 2020, existiram mais de 173 mil novos processos – mesmo com a pandemia em andamento, além daqueles que já estavam em tramitação no mesmo tribunal, sem contar recursos aos tribunais superiores, o que gerou um pagamento de indenizações na monta de R\$ 3,7 bilhões no mesmo ano.

Ao analisar os pedidos, verificamos que muitos são oriundos de falta de controle das empresas sobre o que é pago e o que é devido ao colaborador. O pagamento de horas extras por exemplo, teve quase 40 mil pedidos, enquanto o aviso prévio mais de 84 mil pedidos, sendo o setor de serviços responsável por quase 30% do total de processos. É evidente que o controle a ser exercido pelas empresas deve ser objeto de atenção e constante melhoria.

Desde a “Operação Lava Jato”, a área de compliance ganhou um foco de maior relevância para as organizações, mas a busca contra as fraudes, desvios e corrupção não são os únicos focos para o compliance das empresas. Temos notado um movimento de “Pejotização”, ou seja, a contratação de funcioná-

rios como MEI (Micro Empreendedor Individual) de forma errada, sem qualquer critério ou valia.

Essa situação coloca em risco todo o trabalho das áreas de RH, Departamento Pessoal e Jurídico das empresas, que vai contra as normas legais e, muitas vezes, contra as regras de compliance das empresas. Se não existir uma área de compliance que vislumbre todos os riscos além do operacional e de mercado, a governança da empresa será uma grande peneira. Todos perdem.

Hoje o mercado empresarial entende que essa área é fundamental para a gestão de riscos e controle de que as empresas estão cumprindo as regras e normas de seus setores, desde a contratação do funcionário até o e-scope da chefia da empresa.

É extremamente necessário o engajamento de todos, desde a alta direção até o nível operacional da empresa, de modo que entendam que uma governança seguindo padrões éticos, integridade e cumprindo as normas, serão fundamentais para a sustentabilidade de qualquer negócio.

Em 2022, com a retomada do trabalho híbrido e, com muitas empresas optando pelo trabalho remoto, não será inteligente ter um sistema de compliance se a operação não controlar as horas trabalhadas, os documentos de fornecedores que prestam serviços ou mesmo um simples cartão de ponto que pode gerar indenizações de grande monta para essas companhias. O mercado precisa seguir regras para que não ocorra um retrocesso na forma de contratações no Brasil.

Acreditamos que em 2022, não serão só as empresas que ganharão frutos com os novos métodos de trabalho, mas os colaboradores também sairão satisfeitos quando tiverem a confiança que seus direitos seguem preservados.

(*) - É advogado e especialista em governança, riscos e compliance da Pacheco de Almeida Advogados (www.clever-global.com).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Moda e Design

O Instituto de Moda e Design Raffles Milano abriu inscrições para oferecer 30 bolsas de estudos que terão as aulas iniciadas em novembro. Os benefícios vão de 30% a 50% do valor do curso escolhido e serão dados conforme “a avaliação do portfólio dos candidatos e da carta motivacional”. As inscrições serão realizadas por meio do e-mail (master@rm-modaedesign.it) e o candidato deve enviar um formulário do site da RafflesMilano, seu portfólio, uma carta de motivação, um currículo, um comprovante do seu ensino e uma cópia do passaporte. Podem participar estudantes com diploma de ensino superior, médio ou técnico ou com experiência profissional comprovada nas áreas de design e moda. As aulas serão ministradas em inglês (ANSA).

B – Design Musical

A EAD Unicesumar acaba de lançar o curso de Tecnólogo em Design Musical, uma graduação com duração de dois anos e com foco no mercado fonográfico. Além dessa graduação inovadora, a universidade lançou também licenciatura em música, um curso que forma profissionais da educação para ministrar aulas de música e produção musical, além de trabalhar com regência, canto e até produção cultural. O curso inédito foi idealizado para atender às necessidades do cenário ascendente do mercado fonográfico. A Unicesumar possui mais de 300 mil alunos em seus mais de 900 polos de educação a distância por todo o Brasil, e em quatro polos internacionais, localizados em Dubai, Genebra, Yokkaichi e Londres. Saiba mais em: (www.unicesumar.edu.br).

C – Disrupções para 2022

A Claro, por meio do beOn, seu hub de inovação, reunirá na próxima quinta-feira (27), às 18h, alguns dos principais representantes deste ambiente para compartilharem suas perspectivas para o ano, dando um panorama do que deve acontecer nos próximos meses no mercado de tecnologia e inovação. O evento será gratuito, transmitido ao vivo online e terá inscrições abertas ao público em geral. O painel vai abordar como os profissionais podem se preparar frente às principais disrupções previstas para 2022 e como direcionar as estratégias de forma mais assertiva. O debate contará com a presença de Juliana Glezer, da Accenture; Felipe Takara, da Distrito; In Hsieh, da Chinnovation; e João Ventura, da SlingHub. Inscrições: (www.beon.claro.com.br).

D – Matérias-Primas

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que a falta ou o alto custo das matérias-primas continua em primeiro lugar no ranking dos principais problemas das empresas industriais, apontado por 60,6% dos industriais e ocupa o topo do ranking pelo sexto trimestre consecutivo. Foram entrevistadas 1837 empresas, sendo 769 pequeno porte, 634 médio porte e 434 de grande porte entre 3 e 14 de janeiro de 2022. A carga tributária, assinalada por 33,2% dos respondentes, ficou em segundo lugar entre os problemas enfrentados pelo empresário no quarto trimestre de 2021. A baixa demanda interna, com 23,1% das assinalações, é a terceira principal dificuldade. Esse problema aumentou na percepção do empresariado e 3,7 pontos percentuais na comparação entre terceiro e o quarto trimestre do ano passado.

E – Estudar no Canadá

Entre os dias 1 e 3 de fevereiro, das 18h às 20h30, acontece a 1ª Feira Online de Ensino Superior YouCANada. Grandes universidades irão apresentar suas opções de cursos. Entre elas, a University Canada West, de Vancouver, com os cursos de MBAs e bacharelados em diversas áreas. Outra opção é a Trebas Institute, de Montreal, com programas de E-Commerce, Audio e Vídeo, Big Data e Business Intelligence. A Canadian College of Technology and Business, de Vancouver, oferece Cyber Security, UI/UX, Data Base Analyst e Software Developer. Já a Toronto School of Management, com cursos técnicos de marketing digital, turismo e hospitalidade, e a Niagara College, tem opções de pós-graduação em RH e Business. Mais informações e inscrições: (https://bit.ly/youcanadaat).

F – Postos de Trabalho

A Gerdau anuncia que investirá R\$ 200 milhões em sua unidade Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS) para modernização e reforma de sua Aciaria. Um dos maiores investimentos da história da planta ocorre no ano em que a usina celebra 65 anos de história e reforça o compromisso da Empresa com o estado onde nasceu. Os investimentos têm como objetivo a modernização das instalações da aciaria, implementação de melhorias na jornada de transformação digital e indústria 4.0 e o aprimoramento de melhorias nas condições ambientais e de segurança no processo de produção do aço, como a modernização do sistema de despoejamento. Cerca de 400 novos postos de trabalho diretos e indiretos serão gerados durante a execução dos investimentos.

G – “Sem Parar” para Caminhoneiros

O Tmov, maior marketplace de cargas do agro do Brasil, trabalha forte para abrir um caminho digital para um futuro melhor para os caminhoneiros. A logtech foi a campo e ouviu mais de 500 motoristas parceiros em uma recente pesquisa que revelou um gap em uma área fundamental na jornada digital dos caminhoneiros: o tempo gasto nos pedágios. A empresa acaba de anunciar o lançamento do Tmov Pedágio Fácil. Um serviço de pagamento automático que pode ser colado no para-brisa do caminhão e com isso libera automaticamente a passagem de caminhoneiros e frotistas nos pedágios de todo o Brasil, otimizando tempo e dinheiro gastos nas viagens. Saiba mais: (https://www.tmov.com.br/).

H – Bolsas para ‘Storytelling’

O programa ‘Revolutionary Storyteller Grant’, organizado pela PWB (Photographers Without Borders, ou Fotógrafos sem Fronteiras) está oferecendo cinco bolsas de fotojornalismo a interessados em desenvolver projetos de storytelling sobre iniciativas de proteção ambiental em suas comunidades. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 31, e são abertas a qualquer interessado, sem exigência de comprovação de atuação profissional em fotojornalismo. O valor da dotação é de US\$ 5 mil para cada um dos cinco projetos selecionados. Três das bolsas serão concedidas a membros da PWB e as outras duas são oferecidas a candidatas que não façam parte da entidade. Saiba mais em: (https://www.photographerswithoutborders.org/podcast).

I – Direito Animal

A Universidade Presbiteriana Mackenzie realiza o curso de extensão Direito Animal, entre os dias 12 de março e 07 de maio. A formação continuada de curta duração será realizada sempre aos sábados, de forma online, das 9h às 10h30. Estudar o Direito Animal se difere do estudo do Direito Ambiental, pois trata-se de uma área totalmente autônoma, que analisa questões jurídicas envolvendo tanto os pets quanto animais silvestres. O curso lançará um olhar sobre leis e textos de importantes juristas da área, e também por meio de discussões sobre casos práticos. Inscrição e mais informações, nolinck: (https://www.mackenzie.br/cursos-curta-duracao/sao-paulo-higienopolis/direito/direito-animal).

J – Pequenos Negócios

As novas turmas para o UP Digital Marketing, iniciativa do Sebrae para potencializar os resultados dos pequenos negócios no mundo digital, já têm data marcada para começar, a partir do próximo 31. 10 turmas com 300 empreendedores de todo país iniciarão a jornada. O UP Digital continua com inscrições abertas, gratuitamente, para qualquer pessoa que tenha CNPJ e deseje melhorar a performance dos negócios no ambiente virtual. Com uma programação focada em encontros ao vivo entre os participantes, mentorias com especialistas de marketing e atividades práticas, a jornada do UP Digital é um verdadeiro mergulho nas infinitas possibilidades para se estruturar na web. Saiba mais em: (https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/updigital).